III SEMINÁRIO DO NECAF E I ENCONTRO DOS EGRESSOS DO GEPEC

FORMAÇÃO E PERFORMATIVIDADE DOCENTE: FEITURAS CURRICULARES NA POLÍTICA COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA NO AMAZONAS

Maria Edeluza Ferreira Pinto de Moura[1]
Beatriz de Lima Souza[2]

O presente trabalho busca fortalecer e aprofundar os registros de uma pesquisa germinada no caminhar da formação acadêmica, a partir de uma experiência de iniciação científica, que culminou na elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Esse trabalho apresentou uma primeira sistematização dos acompanhamentos e estudos realizados até então sobre a temática em tela, constituindo-se como ponto de partida para as investigações atuais. A pesquisa propõe dar continuidade à análise do currículo como enunciação cultural no município de Manaus, acompanhando o desenvolvimento de uma política curricular denominada de Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. No entanto, mais do que observar a execução do programa, pretende-se analisar as formações oferecidas aos professores, buscando compreender como se constroem suas performances, posicionamentos, protagonismos e criações diante dessa política no contexto amazônico. O objetivo central da pesquisa é investigar se as formações propostas pelo programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada possibilitam a construção de uma prática pedagógica que valorize as diferenças e reconheça as diversidades - não como obstáculos à aprendizagem, mas como forças constitutivas do processo educativo, expressões legítimas de múltiplas formas de ser, saber e viver. A partir desses questionamentos, delineiam-se os seguintes objetivos específicos: 1 - discutir o currículo e a política curricular como enunciação cultural a partir de uma perspectiva pós-estrutural, identificando como elas se relacionam às políticas nacionais e às especificidades culturais da Amazônia; 2 - investigar como os professores participantes das formações percebem sua atuação e protagonismo diante das orientações do programa, observando possíveis movimentos de resistência, negociação ou adaptação às prescrições curriculares; 3 - analisar de que modo os saberes regionais e os contextos socioculturais locais são (ou não) reconhecidos e incorporados nas práticas formativas e pedagógicas promovidas pelo programa. Para tal movimento pretende-se refletir no campo do currículo, na perspectiva pós-estrutural, uma pesquisa com professores na formação continuada porque entendemos que essa lente rompem com as metodologias convencionais e que não a encaram como uma proposta estática ou legítima. A partir dessa leitura metodológica ampliamos os caminhos investigativos e abrimos espaços para outros modos de fazer pesquisa que se movimenta com os atos de criação dos sujeitos envolvidos em seus diferentes contextos. Ao final da pesquisa espera-se uma contribuição significativa para as compreensões do currículo como enunciação cultural, especialmente no contexto amazônico, revelando as múltiplas vozes, tensões e deslocamentos que atravessam as políticas curriculares e as práticas docente. Pretende-se identificar, nos espaços de formação e atuação dos professores vinculados ao Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, indícios de modos outros de fazer e pensar o

[1]Doutora em Educação (UERJ). Docente no curso de Licenciatura em Pedagogia (UEA). ORCID: https://orcid.org/0000-0001-6329-1464.Lattes:http://lattes.cnpq.br/7222187284716113E-mail: edeluza@uea.edu.br

[2] Graduada (UEA). Egressa (UEA). ORCID: http://orcid.org/0000-0000-0000-0000. Lattes: https://lattes.cnpq.br/1237041724833009 E-mail: bdls.ped21@uea.edu.br.

currículo. A partir dos diálogos construídos e das indagações levantadas juntamente com a pesquisa, espera-se que os debates a respeito das políticas curriculares valorizem as diversidades de saberes e práticas culturais, que a partir delas, seja possível instituir uma educação emancipatória que se comprometa com as histórias e vivências dos sujeitos.

Palavras-chave: alfabetização; cultura; currículo; formação; professores.